Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: CATETERISMO VENOSO PERIFÉRICO: UMA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE ENFERMAGEM

Relatoria: BIANCA FERREIRA MOUSINHO RÊGO

Autores:
Fernanda Beatriz Batista Lima e Silva
Camila Araújo Florêncio de Lima
Elisandra de Araujo Saldanha
Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O processo de punção venosa é um procedimento de colocação de um dispositivo no interior do vaso venoso, que requer cuidados e controle periódico em caso de sua permanência. A cateterização venosa periférica faz parte do cotidiano da equipe de enfermagem, e geralmente tem um tempo de permanência reduzido, devido a perdas frequentes e à necessidade de punções, muitas vezes sucessivas, causando danos ao endotélio vascular. Esses cateteres, por envolver diferentes finalidades e períodos de utilização, podem representar riscos potenciais para várias iatrogenias, incluindo a disseminação microbiana sistêmica. Dessa forma, objetiva-se com este estudo identificar na literatura informações atualizadas sobre punção venosa periférica e elaborar um protocolo sobre punção venosa de um hospital escola, localizado na cidade de Natal-RN. Estudo descritivo, realizado no período de julho a setembro de 2009, cuja fonte foi o endereço eletrônico do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), sendo pesquisados os índices LILACS e SciELO. De posse do material bibliográfico, iniciou-se uma fase de leitura exploratória, seguida de uma leitura analítica dos textos selecionados com a finalidade de ordenar e sumarizar as informações neles contidas e, após essa leitura foi possível desenvolver o protocolo de punção venosa a ser utilizado no referido hospital. Os resultados mostraram que para manter uma técnica asséptica e segura para os procedimentos de punção venosa periférica, evitando complicações, várias medidas devem ser adotadas e utilizadas de maneira correta, como: lavagem das mãos, calçamento de luvas, uso de torniquetes que passem por uma desinfecção, o tempo de permanência do cateter e os tipos de curativos utilizados. Com essas medidas preventivas, pretende-se evitar complicações que podem ser atribuídas a diversos fatores, como o tipo de cateter selecionado, o preparo do local de inserção, o tipo de infusão, a técnica de inserção, o tempo de permanência do cateter e o local de inserção do cateter. Dessa forma, conclui-se que a elaboração de protocolos nas instituições de saúde é de fundamental importância, pois de acordo com suas normas, baseadas cientificamente, orientam e auxiliam a equipe na execução dos procedimentos contribuindo para a melhoria na qualidade da assistência e a organização do serviço.